



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

REVISÃO INTEGRATIVA: ACESSO VASCULAR POR VIA INTRAÓSSEA EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

Autores: RAIANA ARAÚJO RIBEIRO, LUIZA RODRIGUES CAMISASCA, VICTORIA PERES SILVA, CAMILA KELLEN TEIXEIRA NASCIMENTO, THAMIRES LORHANY CARVALHO FONSECA, DAVID KENNEDY MARTINS PEREIRA, VIVIANE CARRASCO

Introdução: A via intraóssea (IO) apresenta-se como uma via rápida, segura, e vital para o acesso à circulação sistêmica em pediatria diferentemente das vias vasculares comumente usadas, a estrutura óssea é compacta o que torna a punção IO não colapsável. A vantagem da via é a medula óssea, seu funcionamento é como uma veia rígida que em estado de hipovolemia e choque circulatório periférico, não sofre alterações vasoconstritoras como os demais vasos. Assim, a punção IO tem sido usada com eficácia como via de emergência na parada cardiorrespiratória, nos choques hipovolêmico e séptico, queimaduras graves, e desidratação intensa, principalmente em crianças. Devido ao contato direto com o plexo venoso ósseo o tempo de ação e absorção é o mesmo de um acesso venoso periférico ou central, possibilitando a manutenção hidroeletrólítica, administração de medicamentos e hemoderivados por 24 horas, que é o tempo máximo para o uso da via. **Objetivo:** o objetivo deste estudo foi apresentar a importância sobre acessos intraósseos ao sistema venoso em crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI), um método que contempla a junção de várias pesquisas primárias sobre determinado assunto, estabelecendo análises comparativas entre as mesmas. Conduzida nas bases eletrônicas de dados SciELO, BVS e protocolo vigente de ressuscitação cardiopulmonar da *American Heart Association*, de 2010. Adotou-se o tema norteador: “Via intraóssea em Urgências e Emergências pediátricas”. Os descritores utilizados foram: Infusões intraósseas; Emergência; Criança. Os critérios de inclusão compreenderam artigos científicos, disponíveis em texto completo, no idioma português e inglês, publicados no período de 2008 a 2017, e que contemplassem à área. **Resultados:** A revisão contou com uma amostra de 19 artigos com uma análise comparativa entre eles, não houve exclusão nos achados. Os estudos apontam a eficácia da Via intraóssea e sua baixa taxa de complicações em adultos e principalmente crianças que é o foco deste estudo, embora o uso seja pouco frequente. A via intraóssea deve ser utilizada quando o acesso venoso não for rapidamente estabelecido em pacientes em estado de choque e parada cardiorrespiratória. A punção é uma responsabilidade do enfermeiro e equipe, sendo desta forma necessário a atualização do profissional acerca do assunto, visto que há uma carência de pesquisas, divulgação e utilização do procedimento. **Considerações finais:** A via intraóssea se estabelece como uma opção segura de acesso venoso, por ser uma técnica de fácil e rápida execução, permite que a administração de fármacos e a reposição volêmica seja eficaz, o que aumenta consideravelmente as chances de restabelecimento mais rápido e efetivo da saúde da criança.